Divulgação da atualização do Inventário do Patrimônio Cultural de Caldas - 2026

O **Patrimônio Cultural** é o conjunto de todos os bens, das manifestações culturais, das celebrações e das tradições tanto materiais quanto imateriais, que são reconhecidos por determinada comunidade por sua relevância histórica, cultural e identitária e, assim, adquire valor simbólico e merece ser preservado.

No ano de 2026 foram atualizadas as fichas dos bens abaixo relacionados que constam no rol de bens inventariados em **Caldas**:



Antigo Cine Caldas. O imóvel localizado na Parça Paiva de Oliveira, nº 441, foi inventariado por sua relevância histórica e cultural para o município de Caldas/MG, especialmente por ter abrigado o Cine Caldas, considerado o segundo cinema da cidade. A edificação constitui uma referência da memória urbana local, associada às práticas de lazer, entretenimento e sociabilidade da população ao longo do século XX. Dessa forma, o inventário visa documentar suas características arquitetônicas, registrar as transformações ocorridas ao longo do tempo e reconhecer sua importância para a história do município, contribuindo para a valorização e a preservação da memória cultural local.



Corpus Christi. A celebração de Corpus Christi foi inventariada em razão de sua relevância histórica, cultural e religiosa para o município de Caldas/MG, constituindo uma importante expressão da tradição católica e da fé da comunidade local. A manifestação destaca-se pela realização da missa e da procissão, pela confecção coletiva de tapetes devocionais e pela ornamentação das residências ao longo do percurso, práticas que promovem a participação comunitária e a transmissão de conhecimentos e tradições entre as gerações. O inventário tem como finalidade documentar as características da celebração, reconhecer sua importância para a memória

coletiva e a identidade cultural do município e contribuir para a valorização e a salvaguarda dessa manifestação cultural imaterial.



Residência localizada à Rua Eduardo Carlos Pereira, nº 124. A motivação para o inventário da residência localizada à Rua Eduardo Carlos Pereira, nº 124, está relacionada à sua relevância histórica e arquitetônica para o município de Caldas/MG. O imóvel destaca-se por ter pertencido ao Sr. Domingos Amoedo e posteriormente ao seu filho Sr. Mário Amoedo, personalidades que contribuíram para a formação e o desenvolvimento da localidade, estando associados à construção de importantes edifícios e à realização de intervenções em espaços religiosos do município. Além de seu valor histórico, a residência conserva características arquitetônicas representativas, como a planta retangular, a cobertura cerâmica, as esquadrias de madeira e as molduras ornamentais das janelas. Dessa forma, o inventário tem como objetivo documentar suas características construtivas, registrar sua trajetória histórica e reconhecer sua importância para a memória local, contribuindo para sua valorização e preservação como bem integrante do patrimônio cultural de Caldas.



Residência do Sr. José Generoso e de Maria José Dias Generoso (suprimido). O imóvel localizado na Praça Dr. Paiva de Oliveira Pimenta, nº 408, foi inventariado em razão de sua relevância histórica e arquitetônica para o município de Caldas/MG, conforme registrado na ficha original, elaborada em 2007. No entanto, o bem foi demolido, dando lugar a uma agência do Banco Sicredi, inaugurada em 20 de outubro de 2022. Diante da supressão da edificação e mediante anuência do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Caldas, o bem passa a constar na listagem dos bens inventariados do município com a indicação “suprimido”. Dessa forma, conforme as disposições da Portaria IEPHA nº 34/2024, não será necessária a continuidade da atualização de sua ficha de inventário.

Novos bens inventariados:



Caldas Folia. O Carnaval de Caldas, chamado de Caldas Folia desde 2013, está sendo inventariado por sua relevância histórica, cultural e social em Caldas, manifestação popular que integra o calendário festivo do município e constitui espaço de expressão cultural, lazer e convivência comunitária. A celebração apresenta uma trajetória anterior à adoção da denominação Caldas Folia, estando associada a diferentes formas de realização dos festejos carnavalescos no município, incluindo bailes em espaços como a Sociedade Vinícola de Caldas e o Caldas Tênis Clube. Em sua configuração contemporânea, destaca-se pela participação de blocos carnavalescos locais, apresentações musicais e atividades recreativas, mobilizando moradores e visitantes e contribuindo para a ocupação dos espaços públicos e para a transmissão de práticas festivas entre gerações. O registro do bem por meio do inventário visa documentar sua trajetória, suas características e seus modos de organização, reconhecendo sua importância para a memória coletiva e para a identidade cultural local, além de subsidiar ações de valorização e salvaguarda.



Calçamento de pedras entre a Ponte do Rio Verde e a Cascata Antônio Monteiro. O Calçamento de Pedras, no trecho compreendido entre a Ponte do Rio Verde e a Cascata Antônio Monteiro, em Pocinhos do Rio Verde, distrito de Caldas/MG, com total de 1.200 metros, está sendo inventariado por sua importância de documentar e reconhecer o valor cultural e paisagístico da via, considerando sua integração à vegetação e à ambiência característica da localidade. A pavimentação asfáltica realizada em 2026 em parte do percurso, até a Ponte do Rio Verde, suscitou preocupações quanto à preservação do calçamento remanescente e à possibilidade de novas intervenções que alterem suas características. Nesse contexto, o inventário busca registrar os aspectos físicos do calçamento, sua relação com o entorno e sua relevância para a paisagem cultural do distrito, contribuindo para subsidiar ações de valorização, conservação e proteção preventiva desse bem cultural.



Banda Musical de Caldas. A Banda Musical de Caldas está sendo inventariada por sua relevância histórica, cultural, artística, educativa e social para o município, considerando sua contribuição para a preservação e a continuidade da tradição das bandas de música, manifestação cultural de significativa importância na história de Minas Gerais. Criada em 2017, a banda consolidou-se como uma importante referência da cultura musical caldense, destacando-se pela formação de crianças e jovens, pela transmissão de conhecimentos e práticas musicais e pela participação em festividades, solenidades cívicas e eventos culturais da comunidade. Sua trajetória também é marcada por conquistas em competições estaduais e nacionais, que contribuíram para o reconhecimento e a valorização da expressão musical do município. Além de sua dimensão artística, a banda desempenha relevante função social, proporcionando oportunidades de aprendizagem, convivência e inclusão por meio da música. Nesse sentido, o inventário justifica-se pela necessidade de identificar, documentar e valorizar essa manifestação cultural, reconhecendo sua importância para a memória coletiva, a identidade cultural e a formação de novas gerações de músicos, bem como subsidiar a formulação de medidas que favoreçam sua continuidade e preservação.

Realização: Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico com assessoria técnica da AME Cultura